

## **Aplicação de um teste linguístico-computacional através de um instrumento virtual**

*Jéssica Aguirre da Silva; Maity Siqueira (orientadora).*

O presente trabalho busca descrever e discutir a aplicação de um teste linguístico-computacional feito através de um instrumento virtual. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa interdisciplinar “Um estudo linguístico-cognitivo para a aquisição e o declínio do léxico verbal”, uma interface entre psicolinguística e computação. O interesse pela nomeação de ações é mais recente (Tomasello, 2003), apesar de os verbos formarem uma categoria gramatical importante e complexa de uma língua (Miller e Fellbaum, 1991) e serem peças centrais da arquitetura da linguagem, determinando a estrutura do argumento de uma frase (Hirsh-Pasek e Golinkoff, 2006). Pesquisas (Tonietto, Villavicencio, Siqueira, Parente e Sperb, 2008) sugerem que o desenvolvimento lexical das crianças brasileiras está associado a sua capacidade de categorização, já que utilizam inicialmente verbos genéricos para diferentes situações, por exemplo, o verbo cortar (cortar lenha, cortar com a tesoura). Com a experiência e exposição ao insumo linguístico, adquirem características semânticas mais complexas que possibilitam o uso de mais verbos específicos (ex. serrar). Neste estudo, pretendemos verificar a hipótese de Miller e Fellbaum (1991) de que verbos genéricos são mais básicos e de ocorrência mais precoce do que os específicos. Nosso teste visa investigar a influência de habilidades linguísticas semântico-lexicais em diferentes etapas da vida (em indivíduos com e sem patologias). A pesquisa examina questões relacionadas à aquisição, organização e perda da linguagem humana e está fundamentada, por um lado, em concepções da Linguística Cognitiva e por outro, na Teoria dos Grafos. A aplicação do teste busca alcançar grupos distintos (em termos de idade e de presença de patologia) de falantes nativos de português brasileiro: crianças em diferentes fases de aquisição da linguagem, adultos, idosos e idosos portadores da Doença de Alzheimer. O instrumento compreende um formulário de controle dos dados dos participantes e um banco de teste composto por tarefas de nomeação verbal, isto é, animações que apresentam ações a serem descritas pelos participantes. Em um primeiro momento, estão sendo realizadas as tarefas de nomeação verbal com os participantes, ou seja, as coletas, e paralelamente os resultados obtidos são tabulados no instrumento virtual. O último passo do estudo é a análise dos dados tabulados, que ainda está no início de sua elaboração.